



**CENTRO ESTADUAL DE
COMBATE À
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE
ATIVIDADES**

ABRIL - 2016

Equipe

Coordenação:

Hugo Felipe da Silva Lima

Técnicos/as – Recife-PE:

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada

Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social

Alessandra Lima e Silva – Psicóloga

Thiago Carvalho – Psicólogo

Técnicos/as – Caruaru-PE¹:

Emanuella Frutuoso - Advogada

Educadores Sociais

Diego O'neal

Maria Aguiar

Julia Almeida

Apoios Administrativos

Raoní Neves

Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)

Fabianna Mello

Estagiária

Isadora da Costa

¹ A Secretaria Executiva de Direitos Humanos, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEDH/SEJUDH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

1. Apresentação

Este relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de **Abril/2016**, a título de prestação de contas parcial e referente a execução do Contrato de Gestão 001/2015 do referido Centro.

2. Das atividades realizadas

2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro no ctps, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Abril será discriminado pela tabela que segue:

Quantitativo de usuários/usuárias por mês

Público	Mês de referência	Número de atendimento	Especialização
População de Travestis/transsexuais – apoio especializado	ABRIL	13	RMR
População LGB – apoio especializado	ABRIL	08	RMR
População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado	ABRIL	--	
População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado	ABRIL	--	
População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100	ABRIL	--	

2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos se desenvolvem em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Abril, será discriminado pela tabela que segue:

Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira.	Mês	Público Atingido	Espacialização
	ABRIL	171	RMR

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

1. AÇÃO: Ocupação de Impacto – GRE Mata Centro.

DATA DA AÇÃO: 19.04.2016

MUNICÍPIO: Vitória de Santo Antão

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: GRE Mata Centro

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, elencando as escolas/regionais com maior índice de violação contra LGBT.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Vinícius Araújo

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 36 pessoas, entre estudantes da rede pública de ensino.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

2. AÇÃO: Ocupação de Impacto – Fernando Mota.

DATA DA AÇÃO: 26.04.2016

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Escola Professor Fernando Mota

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do ensino médio de escolas estaduais de Pernambuco em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, elencando as escolas/regionais com maior índice de violação contra LGBT.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Fabiana Melo, Diego O'neal, Isadora da Costa e Julia Almeida.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 34 pessoas, entre estudantes da rede pública de ensino.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

3. AÇÃO: Ocupação de Impacto – UNINASSAU.

DATA DA AÇÃO: 27.04.2016

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Faculdade Maurício de Nassau

OBJETIVO: Discussão da temática da diversidade sexual e identidade de gênero para alunos do curso de Serviço Social da Faculdade Maurício de Nassau, dialogando sobre as principais demandas da população LGBT e o atendimento na área social.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Vinícius Araújo

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 29 pessoas, entre estudantes e professores universitários.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

4. AÇÃO: Formação com Estudantes de Psicologia.

DATA DA AÇÃO: 15.04.2016

MUNICÍPIO: Olinda

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: FACHO.

OBJETIVO: Em virtude da demanda de atendimento para retificação de registro civil, verificou-se a necessidade de ampliação da rede parceira. A

atividade consistiu em orientar possíveis profissionais de Psicologia em formação para produção do relatório psicológico, documento contido no processo de pessoas trans que desejam alterar sua documentação pessoal.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Isadora da Costa e Thiago Florêncio.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 17 participantes entre estudantes de psicologia da FACHO.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2:30h.

5. AÇÃO: Formação com Estudantes de Psicologia.

DATA DA AÇÃO: 19.04.2016

MUNICÍPIO: Olinda

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: FACHO.

OBJETIVO: Em virtude da demanda de atendimento para retificação de registro civil, verificou-se a necessidade de ampliação da rede parceira. A atividade consistiu em orientar possíveis profissionais de Psicologia em formação para produção do relatório psicológico, documento contido no processo de pessoas trans que desejam alterar sua documentação pessoal.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Isadora da Costa e Thiago Florêncio.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 11 participantes entre estudantes de psicologia da FACHO.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2:30h.

6. AÇÃO: Formação com a rede de Proteção aos direitos de crianças e adolescentes – sobre Direitos Humanos e a promoção da Cidadania LGBT.

DATA DA AÇÃO: 20.04.2016

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Faculdade Estácio do Recife.

OBJETIVO: Diálogo sobre a temática da Diversidade Sexual e de Gênero, entendendo as/os conselheiros tutelares como sujeitos estratégicos no

combate às violações sofridas por Crianças e Adolescentes LGBTs, tendo em vista que esses profissionais já atuam combatendo diversas violações, mas, no que tange as questões relacionadas ao Gênero e Sexualidade existe no imaginário social percepções equivocadas que foram construídas historicamente. A falta de informações e a reprodução de valores profundamente conservadores contribuem para o reforço das expressões de preconceito, discriminação e violência contra esta população, resultando na negação e restrição de direitos fundamentais.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Laura Kerstenetzky.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 10 conselheiros tutelares.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Bom

TEMPO DE DURAÇÃO: 2:30h.

7. AÇÃO: Formação política de grupo LGBT de Sertânia.

DATA DA AÇÃO: 02.04.2016

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório da SEDH

OBJETIVO: Formar politicamente as pessoas envolvidas com o movimento LGBT organizado em Sertânia acerca das especificidades que tal população acessa junto às políticas públicas para garantia de sua cidadania.

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Laura Kerstenetzky.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 13 pessoas, oriundas do movimento LGBT.

NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO: Ótimo

TEMPO DE DURAÇÃO: 2:30h.

3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Abril

Nº de usuários/as para apoio especializado	21
Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	150
Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	07
Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas	03 (RMR, Mata Norte e Sertão do Pajeú)
Nº de municípios e território alcançados	04 (Recife, Olinda, Vitória de Santo Antão e Sertânia)

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente